

## NÍVEL DE SATISFAÇÃO DE ESCOLARES ATLETAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

Henrique, José<sup>1</sup>; Jesus, Cláudio C., Castro<sup>2</sup>; Monteiro, Anderson A.<sup>3</sup>; Costa, Miguel A. P.<sup>4</sup>; Aquino; Evandro<sup>5</sup>; Batista, Jaqueline C.<sup>6</sup>, 1. Prof. Dr. do DEFD da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ e Líder do grupo de pesquisa em EFE/UFRRJ, Seropédica, RJ, Brasil, henriquejoe@hotmail.com; 2. Prof. Ms.c. do Município de Petrópolis e Coordenador dos Jogos Escolares Estaduais da Serra, RJ, Brasil decastroclaudio@ig.com.br; 3. Prof. do Município do RJ, Rio de Janeiro, Brasil, andersonalarcao@globo.com; 4,5 e 6. Graduandos do curso de Educação Física da UFRRJ e integrantes do grupo de estudos em EFE/UFRRJ, RJ, Brasil miguel.ataide@terra.com.br, evandrodeaquino@yahoo.com.br, jack-jack@uol.com.br

O objetivo deste estudo consistiu em analisar o nível de satisfação individual e grupal de alunos-atletas de ambos os sexos e distintas faixas etárias e as causas associadas positiva e negativamente ao nível de satisfação. Aluno-atleta foi definido como o discente que participa regularmente das sessões curriculares de educação física e da representação desportiva da escola em jogos estudantis regionais. A investigação se desenvolveu sob um *design* descritivo. O processo de seleção da amostra foi intencional caracterizando uma amostra conveniente de alunos do ensino fundamental e médio (N=170), de ambos os sexos (N=121 masc e N=49 fem), na faixa etária de 12 a 18 anos, participantes dos Jogos Escolares Estaduais da Serra, Petrópolis, RJ. Para o desenvolvimento desta investigação recorreremos à técnica de IADOV (Rodríguez & Maura, 2001;2002; Reyna, 2005). A coleta de dados foi realizada através de auto-relato em questionário. O instrumento é composto de 10 questões com 6 perguntas fechadas e 4 abertas através das quais os alunos expressam as atitudes face à escola, às aulas de EF, ao conteúdo e ao professor. Esta técnica permite a verificação indireta do nível de satisfação com base na inter-relação entre três questões fechadas. A análise foi realizada com base no Índice de Satisfação Grupal (ISG) calculado a partir dos escores individuais obtidos no quadro lógico de IADOV. A análise de conteúdo das respostas às perguntas abertas permitiu identificar a natureza das causas associadas ao nível de satisfação dos alunos-atletas. Relativamente ao índice individual, 47,1% dos alunos manifestaram 'clara satisfação', 25,5% 'maior satisfação que insatisfação', 4,1% 'não definido', 0,6% 'mais insatisfeitos que satisfeitos', nenhum aluno manifestou clara insatisfação e em 27% (N=46) dos casos a resposta foi contraditória ou indefinida. Um maior quantitativo de rapazes (75%) denotou maior satisfação que as meninas (65,3%). As garotas (30,6%) se mostraram mais contraditórias que os meninos (19,8%). Em relação à faixa etária, quando considerado o somatório de frequência nas escalas 'clara satisfação' e 'mais satisfeito que insatisfeito' a classe de 15/16 anos (N=81) (79,3%) foi superior às classes de 12/14 (N=47)(63,8%) e de 17/18 anos (N=42) (69%). A classe de 12/14 (33%) e 17/18 (30,9%), foram as mais contraditórias. Relativamente ao índice de satisfação grupal (ISG) os resultados foram os seguintes: no conjunto de todos os alunos 0,60; nos grupos por gênero os rapazes alcançaram 0,61 e as garotas 0,55; nas classes etárias o grupo de 12/14 anos alcançou 0,53; 15/16 alcançou 0,63 e o grupo de 17/18 anos alcançou 0,60. Em todas as análises o ISG denota a satisfação do grupo como um todo e independente das classes de gênero e faixa etária. A causa que apareceu positivamente associada à satisfação nas aulas foi a prática do jogo e dos esportes, com 75% de referências dos alunos. As causas que aparecem negativamente associadas à satisfação nas aulas foram os exercícios de condicionamento físico (19,4%) e também os jogos e esportes (14,1%). Os resultados não indicam diferenças significativas entre as classes analisadas. Em geral, os alunos demonstraram satisfação em participar das aulas de educação física. Estes

resultados confirmam os achados de outros estudos, mas carecem de cuidados na generalização em outros contextos.